



Apruma - Seção Sindical do ANDES - SN
Av. dos Portugueses, 1966 - Área de Vivência, Campus UFMA
Bacanga - CEP 65080-805 - São Luís - MA
Fone: (98) 3272-8167 - Celular: (98) 98844-0401
www.aprumasecaosindical.org | e-mail: apruma.secretaria12@gmail.com



NOTA DA DIRETORIA DA APRUMA – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES - SN EM APOIO ÀS PROFESSORAS ÊMY VIRGÍNIA OLIVEIRA DA COSTA-IFCE E JACYARA SILVA DE PAIVA-UFES

O ano de 2024 iniciou com a exoneração, publicada no dia 8 de janeiro no Diário Oficial da União (DOU), de Êmy Virgínia Oliveira da Costa, primeira professora trans do IFCE (Instituto Federal do Ceará); e com a ameaça de exoneração de Jacyara Silva de Paiva, dirigente do ANDES – SN e docente da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), companheiras de lutas e resistência.

Êmy Virgínia Oliveira da Costa sofreu a instalação de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) pelo fato de ter realizado a antecipação das aulas para seus alunos, com intuito de frequentar as aulas do seu curso de Doutorado em Linguística, na *Universidad de la República* (única universidade pública do Uruguai), enquanto aguardava o período de solicitação do afastamento para capacitação. Mesmo com a anuência do Colegiado e da coordenação de curso e autorização da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para adequar, provisoriamente, suas atividades de trabalho e de estudos; e de sua posterior solicitação para frequentar mais um período de aulas, a decisão da Reitoria do IFCE foi pela demissão da docente.

A professora Êmy Virgínia Oliveira da Costa, do IFCE, tem pesquisas desenvolvidas em semântica e linguística, investiga especificamente, o sentido do termo 'língua' no discurso literário modernista brasileiro e o sentido do termo 'cidade' no discurso de cadernos de cultura brasileiros. Sua tese de doutoramento (2016-atual) versa sobre as interações e controvérsias entre o discurso Bolsonarista e o das companhias juninas.

Já a professora Jacyara Silva de Paiva, em 28 de dezembro de 2023, tomou conhecimento de um despacho da Procuradoria Federal da UFES com manifestação favorável à sua exoneração do cargo de docente. Essa manifestação se contrapõe à decisão anteriormente tomada pela própria instituição, pois, em 2018, já havia, por parte da Reitoria e do departamento no qual a docente está vinculada, manifestação de interesse pela sua permanência e arquivamento da ação impetrada pela docente para garantir seu direito de ser



Apruma - Seção Sindical do ANDES - SN
Av. dos Portugueses, 1966 - Área de Vivência, Campus UFMA
Bacanga - CEP 65080-805 - São Luís - MA
Fone: (98) 3272-8167 - Celular: (98) 98844-0401
www.aprumasecaosindical.org | e-mail: apruma.secretaria12@gmail.com



nomeada com prioridade para o cargo de Professor do Magistério Superior do Quadro Permanente da UFES, do Centro de Educação – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação, na Área/Subárea: Educação.

Sobre essa questão, a presidenta da Adufes-SSind, Ana Carolina Galvão, destaca que: “É contraditório, portanto, ir na contramão das suas próprias decisões e fazer o desligamento da professora Jacyara nesse momento. O ANDES-SN e a Adufes-SSind se solidarizam com a professora e já mobilizaram suas assessorias jurídicas. Estamos também disponíveis e buscando diálogo com a reitoria”.

A professora Jacyara Silva de Paiva é militante do movimento negro capixaba e do movimento de meninas e meninos de rua do Brasil, até dezembro do ano passado, era vice-presidenta da Associação de Docentes da UFES (Seção Sindical do ANDES-SN); e, atualmente é dirigente do ANDES-SN. Desenvolve seus estudos e pesquisas com ênfase em temas como Desigualdade e Pobreza, Processos educativos em espaços não escolares e Educação para relações étnico-raciais.

Poderíamos nos perguntar: o que estes processos têm em comum? Podemos inferir que os dois casos demonstram a opressão das minorias, o ataque ao princípio da estabilidade do servidor público, além da ausência de isonomia, visto que o primeiro caso pode ser caracterizado como sendo de “cunho transfóbico, afinal a professora, desde sua entrada na instituição, é vítima de assédios e perseguições” como destacado pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE); e, o segundo como “perseguição à professora por ser dirigente sindical e reconhecida liderança do movimento negro e da luta anticapacitista” como apontado por Gustavo Seferian, presidente do ANDES-SN.

Visto isso, a Diretoria da APRUMA – Seção Sindical do ANDES – SN soma-se aos apoios públicos prestados, inclusive da Diretoria do ANDES-SN, por meio das circulares 011/2024 e 013/2024 e, ao mesmo tempo, manifesta solidariedade e apoio irrestrito às professoras Jacyara Silva de Paiva e Êmy Virgínia Oliveira da Costa.

NÃO ÀS EXONERAÇÕES DAS PROFESSORAS!